

ABRA SOMENTE QUANDO AUTORIZADO

Concurso Público
Edital PROAD 59/2015



REVISOR DE TEXTOS

Leia **atentamente** as instruções abaixo:

1. Aguarde permissão para iniciar a prova.
2. Identifique-se na parte inferior desta prova. Você será excluído do concurso caso não tenha se identificado. Assine somente no local apropriado.
3. Este caderno contém 40 questões de múltipla escolha, e 02 questões discursivas perfazendo um total de 100,0 pontos assim distribuídos:
 - ⇒ Questões 01 a 10: 2,0 pontos cada
 - ⇒ Questões 11 a 20: 3,0 pontos cada
 - ⇒ Questões 21 e 22: 15,0 pontos cada
 - ⇒ Questões 23 a 42: 1,0 ponto cada
4. Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas que possam dificultar a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao fiscal.
5. Você dispõe de, no máximo, quatro horas improrrogáveis para responder a todas as questões e preencher as Folhas de Respostas.
6. Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma opção de resposta **correta**.
7. O preenchimento das Folhas de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
Preencha-as cobrindo somente uma opção, sem ultrapassar os limites. Use caneta azul ou preta.

1	☒ A	☐	☐	☐
2	☐	☒ B	☐	☐
3	☐	☐	☒ C	☐
4	☐	☐	☐	☒ D

8. Questões a lápis não serão corrigidas. O candidato que se identificar nas questões discursivas será excluído do concurso. Não ultrapasse o espaço destinado às respostas das questões discursivas.
9. Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao fiscal essa prova e a Folha de Respostas.
10. Após o aviso para início das provas, você deverá permanecer por, no mínimo, sessenta minutos no local em que elas são realizadas.

Identificação do Candidato

Nome (em letra de forma)	Nº da Inscrição

Assinatura:



Prova de Conhecimento Específico
Questões de 01 a 22

Leia atentamente o texto a seguir e responda às questões propostas sobre ele.

São Paulo, domingo, 20 de junho de 2010 **FOLHA DE S. PAULO** **ilustrada**

Texto I

FERREIRA GULLAR

Quando o errado está certo

Sabe-se que, para a maior parte dos linguistas, não existe isso de falar errado: todo o mundo fala certo

- 1 MUITA GENTE torce o nariz quando um chatola, como eu, começa a reclamar dos erros de português que se cometem nos jornais e na televisão. Desses, muitos dos que os cometem são profissionais, mas estão pouco ligando para o que consideramos escrever e falar errado.
- 2 Sabe-se que, para a maioria dos linguistas, não existe isso de falar errado: todo o mundo fala certo. Admitem existir uma "norma culta", que obedece às regras gramaticais, mas violá-las não é propriamente errar. Ouvi de um deles que está tão certo dizer "pobrema" como "problema". Obtuso como sou, tenho dificuldade de entender por que eles mesmos vivem escrevendo livros e colunas em jornais, ensinando como se deve escrever. Ora, se não existe falar errado, por que ensinar?
- 3 Não deve o leitor concluir daí que sou aquele morrinha que vive catando os deslizes de cada um, mesmo porque não posso me considerar um grande conhecedor da língua. Gosto dela, prezo-a ou, melhor dizendo, considero-a uma das extraordinárias criações do gênio humano. Não é maravilhoso imaginar que, muito antes de surgirem os gramáticos, nossos ancestrais já falavam obedecendo às normas que tornaram o idioma meio de comunicação entre as pessoas e de invenção do nosso mundo cultural?
- 4 Pense bem nesta maravilha: a palavra "este" indica algo que está perto de mim; "esse", o que está perto de você; e "aquele", o que está longe de nós dois. Eis a linguagem expressando as relações reais do sujeito e das coisas do mundo. Não obstante, todos os locutores de rádio e televisão, como a maioria dos jornalistas, referindo-se ao que está perto de si, usam "esse" em lugar de "este". E isso é hoje tão frequente que já nem se repara.
- 5 Ninguém vai morrer por isso, mas não deixa de ser preocupante observar as pessoas deformarem e empobrecerem a língua, usando, por exemplo, "sobre" como regência de quase todos os verbos.

- 6 Em vez de "comentou os fatos" dizem "comentou sobre os fatos"; em vez de "quando falou do problema", dizem "quando falou sobre o problema"; em vez de "alertado do ataque", dizem "alertado sobre o ataque", e por aí vão. Em certas frases, o uso de "sobre" chega ao limite do desatino: "o deputado aguarda o desmentido sobre a denúncia", quando seria muito mais simples e elegante dizer "aguarda o desmentido da denúncia". Vá você, agora, explicar como surgiu essa mania do sobre, que espero seja apenas uma mania, como outras que surgiram e se foram.
- 7 Lembram-se da época em que todos usavam a expressão "a nível de"? Servia para qualquer coisa, como ouvi um entrevistado afirmar que, "a nível de ração para porcos, o melhor seria...". Felizmente, essa mania passou, o que me faz crer que a língua termina por excluir de si as excrescências que nela se introduzem. Mas parece que nem sempre, porque, às vezes, o mau uso se generaliza e até mesmo se oficializa.
- 8 Existe coisa mais descabida do que chamar de "sambódromo" uma passarela para desfile de escolas de samba? Em grego, "-dromo" quer dizer "ação de correr, lugar de corrida", daí as palavras autódromo e hipódromo. É certo que, às vezes, durante o desfile, a escola se atrasa e é obrigada a correr para não perder pontos, mas não se desloca com a velocidade de um cavalo ou de um carro de Fórmula 1.
- 9 Muitas vezes, à irreverência junta-se a ignorância, a pouca leitura dos bons escritores. Não é que tenhamos de escrever como escrevia Camões, mas o conhecimento do idioma, em seus diferentes momentos históricos e em suas mudanças, ajuda-nos a preservar a língua no que tem de essencial como também a transformá-la sem lhe trair a natureza. É essa ignorância que leva alguns redatores de televisão a substituir "risco de vida" por "risco de morte", achando que esta é a expressão correta. Ganha-se em obviedade e perde-se em elegância.
- 10 Já mencionei aqui, noutra ocasião, a tal lei da termodinâmica, segundo a qual os sistemas tendem à desordem. Sendo a língua um sistema, está sujeita a desorganizar-se, como o atestam os exemplos citados, tanto mais hoje em dia, quando a TV induz milhões de pessoas a falar errado. Essa mesma TV que poderia se tornar um instrumento decisivo na luta contra a entropia. Ou será que escrever certo é elitismo?

01. Em "Quando o errado está certo", o autor

- A)** questiona o conceito dos linguistas de certo e errado no uso da língua, apesar de ser "... a linguagem expressando as relações reais do sujeito e das coisas do mundo", considerando isso um descaso com a língua materna.
- B)** propõe a necessidade de se adaptar a língua às várias situações comunicacionais, informais ou profissionais, para preservá-la "... no que tem de essencial como também a transformá-la sem lhe trair a natureza".
- C)** sugere o aprimoramento da capacidade comunicativa oral ou escrita da língua, considerando mesmo assim que às vezes "Ganha-se em obviedade e perde-se em elegância".
- D)** considera que a língua pode ser utilizada contextualmente, mas isso, "... em seus diferentes momentos históricos e em suas mudanças, ajuda-nos a preservar a língua no que tem de essencial..."

02. Considere o comentário a seguir:

“Ora, se não existe falar errado, por que ensinar?”

Refletindo sobre ele, e de acordo com o texto, podemos afirmar que o autor considera que

- A) só se justifica ensinar se for para corrigir um erro.
- B) certo e errado são conceitos relativos, considerados assim quando se ensina.
- C) as peculiaridades gramaticais da língua devem ser ensinadas.
- D) certo e errado dependem de fatores sociais, históricos e contextuais.

03. Assinale a alternativa em que o termo grifado **corresponda** a seu respectivo antecedente no texto.

- A) “Desses, muitos dos que os cometem são profissionais, mas estão pouco ligando para o que consideramos escrever e falar errado.” – desses: refere-se a jornais e televisão.
- B) “Desses, muitos dos que os cometem são profissionais, mas estão pouco ligando para o que consideramos escrever e falar errado.” – os: refere-se a jornais e televisão.
- C) “Pense bem nesta maravilha: a palavra “este” indica algo que está perto de mim; “esse”, o que está perto de você; e “aquele”, o que está longe de nós dois.” – nesta: refere-se ao último período do 3º parágrafo.
- D) “Ninguém vai morrer por isso, mas não deixa de ser preocupante observar as pessoas deformarem e empobrecerem a língua, usando, por exemplo, “sobre” como regência de quase todos os verbos.” – isso: refere-se ao 4º parágrafo.

04. Leia com atenção a seguinte frase do 4º parágrafo:

Não obstante, todos os locutores de rádio e televisão, como a maioria dos jornalistas, referindo-se ao que está perto de si, usam “esse” em lugar de “este”.

A expressão sublinhada equivale, no texto, a:

- A) a despeito disso ...
- B) por causa disso ...
- C) em consequência disso ...
- D) em razão disso ...

05. Leia com atenção o sexto parágrafo do texto.

Em vez de “comentou os fatos” dizem “comentou sobre os fatos”; em vez de “quando falou do problema”, dizem “quando falou sobre o problema”; em vez de “alertado do ataque”, dizem “alertado sobre o ataque”, e por aí vão. Em certas frases, o uso de “sobre” chega ao limite do desatino: “o deputado aguarda o desmentido sobre a denúncia”, quando seria muito mais simples e elegante dizer “aguarda o desmentido da denúncia”. Vá você, agora, explicar como surgiu essa mania do sobre, que espero seja apenas uma mania, como outras que surgiram e se foram.

De acordo com o texto, ao utilizar a norma culta, verifica-se que as preposições, cujo uso correto é um indicador seguro do conhecimento da língua, desempenham um papel relevante com relação à regência.

Das frases a seguir, assinale aquela em que se verifica esse indicador e o cumprimento das normas gramaticais.

- A)** Os erros gramaticais os quais comentamos, e que se comente em jornais e revistas, não foram avaliados, nem se discutiu as possibilidades de uma boa revisão.
- B)** Gosto, prezo e considero a língua uma das extraordinárias criações do gênio humano, mas custo a entender porque não ocorre mudanças que obedeçam as normas de uso.
- C)** Lembro a época em que todos usavam a expressão “a nível de”, cuja utilização generalizada nos fazia crer que estava certa e até mesmo oficializada.
- D)** A lei da termodinâmica, cuja desordem todos os sistemas tendem, implica em desorganização e serve também de parâmetro para o uso da língua.

06. Leia atentamente o sétimo parágrafo do texto.

Lembram-se da época em que todos usavam a expressão “a nível de”? Servia para qualquer coisa, como ouvi um entrevistado afirmar que, “a nível de ração para porcos, o melhor seria...”. Felizmente, essa mania passou, o que me faz crer que a língua termina por excluir de si as excrescências que nela se introduzem. Mas parece que nem sempre, porque, às vezes, o mau uso se generaliza e até mesmo se oficializa.

Considerando que a expressão mencionada no excerto por si não está errada, mas o seu uso precisa estar alinhado ao contexto, assinale a alternativa em que se verifica esse alinhamento e também o comprometimento com as normas gramaticais.

- A)** Não posso dizer que quem comete desvios gramaticais não está a nível de exercer um cargo jornalístico, mas que é necessário a devida cautela no que diz respeito às consequências destes desvios.
- B)** Hoje, os pequenos jornais estão ao nível dos de grande circulação nacional, ainda que se questionem a elegância e o trato com que se dirigem aos seus leitores.
- C)** O conhecimento do idioma ainda é um problema a nível nacional, embora as condições de aquisição de suas normas seja mais acessível em termos tecnológicos.
- D)** Os meios de comunicação também poderia se tornar veículos de aprendizagem em nível de divulgação do idioma nacional, ajudando a preservar a essência da língua materna.

07. Leia com atenção o texto II, de Danilo Marcondes.

Pode até nos causar estranheza aquela pessoa que, como se costuma dizer, “fala como se escreve!”. Elementos do contexto, pressupostos compartilhados entre falante e ouvinte suprem com frequência “falhas” ou lacunas na expressão verbal. Porém, geralmente na linguagem escrita e principalmente em situações mais formais, como documentos legais e textos científicos e acadêmicos, supomos um uso em que as normas devem se aplicar com mais exatidão para evitar incompreensões, ambiguidades, omissões. Portanto, o critério do uso correto ou incorreto da língua depende da situação em que a empregamos, de nossos objetivos e interesses e da melhor maneira de alcançá-los. As normas linguísticas, que consolidam os padrões de uma língua, como na Gramática de Nebrija, têm fundamentalmente essa finalidade.

(Danilo Marcondes é professor do Departamento de Filosofia da Universidade Federal Fluminense e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. É autor de *A pragmática na filosofia contemporânea* e *Filosofia, linguagem e comunicação*.)

<http://cienciahoje.uol.com.br/revista-ch/2013/306/lingua-modos-de-usar>

Analisando os textos I e II, podemos afirmar que

- A)** o autor do texto I não questiona os aspectos peculiares à expressão verbal, considerando apenas a linguagem escrita o objeto de seu questionamento.
- B)** de acordo com o autor do texto II, o compartilhamento entre falante e ouvinte supre a necessidade de correção na expressão verbal.
- C)** tanto no texto I, quanto no texto II, as normas que consolidam o padrão de uma língua devem ser consideradas como princípio, e não como fim.
- D)** os textos I e II justificam o motivo de se considerar a norma padrão de uma língua, baseando-se em argumentos que garantam a consolidação da comunicação.

08. Reflita com atenção sobre os textos a seguir.

Texto III

“Todas as variedades linguísticas são estruturadas e correspondem a sistemas e subsistemas adequados às necessidades de seus usuários. Mas o fato de estar a língua fortemente ligada à estrutura social e aos sistemas de valores da sociedade conduz a uma avaliação distinta das características das suas diversas modalidades regionais, sociais e estilísticas. A língua padrão, por exemplo, embora seja uma entre as muitas variedades de um idioma, é sempre a mais prestigiosa, porque atua como modelo, como norma, como ideal linguístico de uma comunidade. Do valor normativo decorre a sua função coercitiva sobre as outras variedades, com o que se torna uma ponderável força contrária à variação.”

(Celso Cunha. *Nova gramática do português contemporâneo*. Adaptado.)

Texto IV



No uso da língua, assim como no vestir ou no portar-se à mesa, há formas avaliadas como certas e erradas. Para o filósofo Danilo Marcondes, o uso correto ou incorreto da língua depende da situação em que a empregamos, de nossos objetivos e interesses. (Foto: Sean McGrath/ Flickr – CC BY 2.0)

(<http://cienciahoje.uol.com.br/revista-ch/2013/306/lingua-modos-de-usar> /Acesso em 12/01/2016)

Agora atente para as seguintes afirmativas retiradas dos textos I.

1º) “Não deve o leitor concluir daí que sou aquele morrinha que vive catando os deslizes de cada um, mesmo porque não posso me considerar um grande conhecedor da língua.”

2º) “... a língua termina por excluir de si as excrescências que nela se introduzem. Mas parece que nem sempre, porque, às vezes, o mau uso se generaliza e até mesmo se oficializa.”

Se analisarmos essas duas frases e levarmos em consideração as reflexões feitas nos dois textos desta questão, seria correto afirmar que

- A)** tanto nos textos III e IV, quanto no texto I, o conceito de “certo” e “errado” são juízos de valor circunstanciais.
- B)** apenas os textos III e IV consideram que o conceito de “certo” e “errado” dependem de fatores circunstanciais.
- C)** o autor do texto I refere-se ao conceito de “certo” e “errado” apenas como sinais de irreverência e deselegância.
- D)** nem o texto I, nem os textos III e IV aceitam e reconhecem o conceito de “certo” e “errado” como uma questão de gosto.

09. Observando a pontuação das orações subordinadas adjetivas (restritiva e explicativa), assinale a alternativa em que se apresenta a sua **correta** interpretação.

- A)** Os meios de comunicação, cujo papel educacional deveria ser inquestionável, não têm contribuído para a formação de bons leitores. – Nem todos os meios de comunicação possuem um papel educacional.
- B)** Os meios de comunicação que têm contribuído para a formação de bons leitores possuem um papel educacional inquestionável. – Todos os meios de comunicação têm contribuído para a formação de bons leitores.
- C)** Os meios de comunicação, cujo papel educacional deveria ser inquestionável, não têm contribuído para a formação de bons leitores. – Todos os meios de comunicação possuem um papel educacional inquestionável.
- D)** Os meios de comunicação, que têm contribuído para a formação de bons leitores, possuem um papel educacional inquestionável. – Nem todos os meios de comunicação têm contribuído para a formação de bons leitores.

10. Sabemos que a língua, enquanto uma entidade social, é dinâmica e sujeita a mudanças. É uma entidade viva e portanto se modifica, sofrendo adaptações. Como afirma Possenti (1996), “não há língua que permaneça uniforme. Todas as línguas mudam. Esta é uma das poucas verdades indiscutíveis em relação às línguas, sobre a qual não pode haver nenhuma dúvida”.

O texto I afirma no nono parágrafo:

“Não é que tenhamos de escrever como escrevia Camões, mas o conhecimento do idioma, em seus diferentes momentos históricos e em suas mudanças, ajuda-nos a preservar a língua no que tem de essencial como também a transformá-la sem lhe trair a natureza”.

Observe agora o que diz o Texto V:

S.O.S. Português

É correto dizer "risco de vida" ou "risco de morte"?

Editado por Beatriz Santomauro. Com reportagem de Gabriela Portilho

A forma mais precisa é "risco de morte" ou, melhor ainda, "correr o risco de morrer". Mas a expressão "risco de vida" não está incorreta, já que se associa à ideia de colocá-la em perigo. Seu uso está previsto no dicionário *Houaiss*, que cita a expressão "risco de vida" e é comumente encontrada em textos jornalísticos e literários. O psicanalista Contardo Calligaris, em artigo no jornal *Folha de S. Paulo*, por exemplo, escreve: "Não há ou não deveria haver prazeres que valham um risco de vida ou, simplesmente, que valham o risco de encurtar a vida".

Consultoria Odilon Soares Leme, professor de Gramática do Sistema Anglo de Ensino, em São Paulo, SP.

Pergunta enviada por Wilson Strunkis, Santa Maria, RS

Publicado em NOVA ESCOLA Edição 250, Março 2012.

Já o texto VI, a seguir, diz sobre o mesmo tema:

“A questão tem cerca de dez anos, talvez quinze. O certo é que quando Cazuza cantou, em 1988, ‘o meu prazer agora é risco de vida’ (na canção *Ideologia*), ainda não passava pela cabeça de ninguém corrigi-lo. Mais tarde, professores de português que exerciam o cargo de consultores em redações conseguiram convencer os chefes de determinados jornais e TVs de sua tese tolinha: ‘Como alguém pode correr o risco de viver?’, riam eles.”

Risco de vida ou risco de morte?

Por: Sérgio Rodrigues 15/07/2010 às 7:52

<http://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/consultorio/risco-de-vida-ou-risco-de-morte/>

Acesso em 17/01/2016

Considerando esses três textos, podemos concluir que

- A)** o texto I não leva em consideração os usuários da língua como responsáveis pelo seu dinamismo normativo; a própria língua se dá conta de estabelecer-se como norma.
- B)** os três textos consideram mudanças na língua como adaptações aos novos usos a que seus usuários (a comunidade falante) as submetem.
- C)** os textos V e VI servem de exemplo do que o texto I afirma sobre o papel dos jornalistas e de alguns redatores de TV como responsáveis pela “entropia”.
- D)** os três textos consideram que a língua poderá sofrer modificações para dar conta da comunicação e expressão de seus usuários .

11. Leia o texto.

Os objetivos desta disciplina são os seguintes:

1. fornecer conceitos de gestão de passivos de curto prazo,
2. elencar os fatores determinantes da necessidade de captação de recursos,
3. apresentar alternativas de financiamento,
4. entender a formação do custo de financiamento de curto prazo,
5. evidenciar os riscos envolvidos em operações de financiamento de curto prazo.

Os objetivos listados **não** são semanticamente paralelos, pois diferem quanto

- A)** ao sujeito implicado pelo verbo no infinitivo.
- B)** à palavra qualificada pela expressão “curto prazo”.
- C)** à precisão no emprego do termo “financiamento”.
- D)** ao significado da expressão “curto prazo”.

12. Assinale a alternativa em que a passagem citada **não** é condizente com a noção saussuriana de língua.

- A) “(...) conjunto de convenções necessárias, adotadas pelo corpo social (...)”
- B) “(...) um sistema gramatical que existe virtualmente em cada cérebro (...)”
- C) “(...) objeto que se pode estudar separadamente.”
- D) “(...) um ato individual de vontade e inteligência (...)”

Ferdinand de Saussure, *Curso de Linguística Geral*.

O parágrafo a seguir foi extraído, com modificações, da revista *Piauí*. As questões **13** e **14** baseiam-se nele.

1	Quando Joseval Peixoto começou a trabalhar na Pan, a emissora ainda era conhecida pelo nome
2	de batismo, Rádio Panamericana, oficializado em decreto de Getúlio Vargas, de 1942. A rádio,
3	porém, só entrou no ar às 18 horas do dia 3 de maio de 1944, ao som da Quinta Sinfonia de
4	Beethoven, conforme consta do livro JP: 50 anos, do jornalista e poeta Álvaro Alves de Faria.
5	Seis meses depois da estreia, o advogado, o empresário e o futuro dirigente do São Paulo
6	Futebol Clube, Paulo Machado de Carvalho, comprou a emissora dos primeiros donos, entre os
7	quais o autor e diretor Oduvaldo Vianna (pai do dramaturgo Vianinha).
<i>Piauí</i> , jul. 2015.	

13. É conveniente destacar, por meio de itálico ou negrito, as seguintes expressões:

- A) Pan (linha 1), Rádio Panamericana (linha 2).
- B) Pan (linha 1), Panamericana (linha 2); Quinta Sinfonia (linha 3).
- C) Panamericana (linha 2), Quinta Sinfonia (linha 3), JP (linha 4).
- D) Quinta Sinfonia (linha 3); JP: 50 anos (linha 4).

14. Na expressão “o advogado, o empresário e o futuro dirigente do São Paulo Futebol Clube” (linhas 5 e 6), observa-se uma repetição do artigo definido “o”.

Assinale a alternativa que avalia corretamente essa repetição:

- A) É obrigatória, pois garante que os elementos que compõem a expressão sejam sintaticamente paralelos.
- B) É adequada, pois tem a função poética de conferir ritmo à expressão e de focalizar, um a um, os elementos que a compõem.
- C) É inadequada, pois sugere que os substantivos “advogado”, “empresário” e “dirigente” se referem a pessoas diferentes.
- D) É desnecessária, pois não altera o fato de que o personagem referido pela expressão foi mencionado antes no texto.

- 15.** Leia o texto abaixo e, em seguida, analise as afirmativas referentes a ele, classificando-as como Verdadeiras (V) ou Falsas (F).

INADIPLÊNCIA

O Conselho de administração está preocupado com a inadimplência em nosso Condomínio. Muitos dos inadimplentes já se encontram na justiça e outros estão recebendo cartas de cobrança via AR. Você que se encontra inadimplente evite amolações e maiores despesas. Procure a administração que está a sua disposição para fazer um acordo de pagamento. Será muito melhor para você e ótimo para o nosso Condomínio.

Vale do Ouro informal, dez. 2015.

- () A oração “que se encontra inadimplente” tem função explicativa, devendo, por isso, ser precedida e seguida de vírgula.
- () A ausência de vírgula entre a palavra “administração” e a oração “que está a sua disposição” sugere que o condomínio tem mais de uma administração.
- () Na oração “que está a sua disposição”, a palavra “a” tem de receber acento indicativo de ocorrência de crase.
- () A oração “para fazer um acordo de pagamento” é ambígua, pois o sujeito de “fazer” pode tanto ser “você” como “a administração”.
- () A oração “para fazer um acordo de pagamento” é ambígua, pois pode ser tomada como adjunto de “procure” e como complemento de “disposição”.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta.

- A)** V - V - F - V - F
- B)** F - V - F - V - V
- C)** F - V - V - V - F
- D)** V - F - V - F - V

- 16.** Cada uma das alternativas abaixo constitui uma diferente definição da tarefa do revisor de textos. Assinale aquela que se mostra mais coerente com os pressupostos teóricos que caracterizam a Linguística.

- A)** Detecção e correção de erros gramaticais com o objetivo de conferir legibilidade ao texto e torná-lo socialmente aceitável.
- B)** Reescrita, padronização e normalização do texto com a intenção de aproximá-lo do gênero textual de maior prestígio na sociedade.
- C)** Avaliação e reformulação de diferentes aspectos do texto tendo em vista alcançar os propósitos que motivaram sua produção.
- D)** Adaptação do texto à norma culta, visando à uniformização da recepção e à salvaguarda da imagem do autor.

17. Leia o texto:

Com a chegada da chuva, a tendência é que ocorram quedas de árvores bem como o aumento do número de podas. Contudo, as chuvas dificultam o transporte das podas para o local de descarte. Sendo assim, solicitamos a todos que adiem as mesmas, evitando o acúmulo nos passeios.

Vale do Ouro informal, dez. 2015.

Assinale a alternativa em que a expressão “as mesmas” foi corretamente substituída, sem que se comprometessem as exigências da norma culta e o sentido original do texto:

- A)** (...) solicitamos a todos que as adiem, evitando o acúmulo nos passeios.
- B)** (...) solicitamos a todos que adiem-nas, evitando o acúmulo nos passeios.
- C)** (...) solicitamos a todos que adiem elas, evitando o acúmulo nos passeios.
- D)** (...) solicitamos a todos que lhes adiem, evitando o acúmulo nos passeios.

A questão **18** baseia-se neste texto:

INFORMAÇÃO
Nota da Primeira Edição

Ao organizar este volume, o autor não teve em mira, propriamente, selecionar poemas pela qualidade, nem pelas fases que acaso se observem em sua carreira poética. Cuidou antes de localizar, na obra publicada, certas características, preocupações e tendências que a condicionam ou definem, em conjunto. A Antologia lhe pareceu assim mais vertebrada e, por outro lado, espelho mais fiel.

Escolhidos e agrupados os poemas sob esse critério, resultou uma Antologia que não segue a divisão por livros nem obedece a cronologia rigorosa. O texto foi distribuído em nove seções, cada uma contendo material extraído de diferentes obras, e disposto segundo uma ordem interna. (...)

Algumas poesias caberiam talvez em outra seção que não a escolhida, ou em mais de uma. A razão da escolha está na tônica da composição, ou no engano do autor. De qualquer modo, é uma arrumação, ou pretende ser.

C.D.A

Rio de Janeiro, 1962.

Carlos Drummond de Andrade, *Antologia poética*.

18. Analise as afirmativas abaixo, classificando-as como Verdadeiras (V) ou Falsas (F).

- () Em "(...) o autor não teve em mira (...)", a pessoa que assina o texto refere-se a si mesma como "o autor".
- () O uso de construções passivas constitui uma forma de evitar o emprego do pronome "eu".
- () Escrito na 1ª pessoa do singular, o texto não manifesta, contudo, a subjetividade do autor.
- () Podemos entender a passagem "A antologia lhe pareceu (...)" como "A antologia pareceu a C.D.A. (...)"
- () Em "A razão da escolha está (...)", não se pode determinar quem é o agente da escolha.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta:

- A)** V - V - F - V - F
- B)** F - V - V - V - F
- C)** F - V - F - V - V
- D)** V - F - V - F - V

19. O texto abaixo constitui uma passagem de Clarice Lispector de que suprimimos algumas palavras. Considerando que a autora faz uso da norma culta, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas que deixamos.

Tal é a miséria, que se justificaria ser decretado estado de prontidão, como diante de calamidade pública. Só que _____ pior: a fome é a nossa endemia, já está fazendo parte orgânica do corpo e da alma. E, na maioria das vezes, quando se _____ as características físicas, morais e mentais de um brasileiro, não se _____ que na verdade se _____ descrevendo os sintomas físicos, morais e mentais da fome.

Clarice Lispector, *A descoberta do mundo*.

- A)** é, descreve, nota, está
- B)** são, descreve, notam, está
- C)** é, descrevem, nota, estão
- D)** são, descrevem, notam, estão

20. Leia:

A tarde já chegava ao fim no Complexo do Alemão, região pobre da Zona Norte do Rio de Janeiro, quando o celular de Cléber Araújo tocou. De onde ele estava, na última e mais alta das seis estações do teleférico que atravessa parte da favela, é possível ter uma vista panorâmica da cidade. Diariamente Araújo arma ali a banca em que vende pequenos quadros retratando o próprio teleférico, principal ponto turístico do Alemão. Do outro lado da linha, um conhecido avisava que um policial **ACABAR** de baleiar um menino. A vítima não devia ter mais do que 10 anos de idade.

Piauí, set. 2015.

Nesse texto, o verbo “acabar” deve ser empregado

- A)** no pretérito mais que perfeito do indicativo, pois o tiro se dá em um tempo anterior ao tempo focalizado na narrativa.
- B)** no pretérito perfeito do indicativo, pois o tiro é simultâneo aos demais fatos que compõem a narrativa.
- C)** no futuro do pretérito, pois o tiro ainda não tinha sido finalizado quando Cléber Araújo recebeu a ligação.
- D)** no futuro do presente, pois o tiro é uma realidade antecipada pela pessoa que ligou para Cléber Araújo.

21. Revise o texto abaixo.

SEGURANÇA/FÉRIAS

Aproxima-se as férias de filhos, netos e amigos de condôminos. E nesse contexto o condomínio fica cheio. Portanto, as autorizações de acesso à portaria e guarita só deverão ser por escrito em formulário próprio ou por email.

Esclarecemos, ainda, quando da realização de festas em suas propriedades, encaminhem, por favor, com antecedência a lista de convidados em ordem alfabética via e-mail ou pessoalmente para o escritório. Este documento será entregue à portaria em tempo hábil, conforme as normas da Convenção evitando, assim, aborrecimentos para ambas as partes.

Vale do Ouro informa!, dez. 2015.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Prova de Língua Inglesa
Questões de 23 a 32

Read the text below and then answer the 10 questions that follow it.

The Generation Game

BY DR LYNDA SHAW ON JANUARY 25, 2016

Millennials and Baby Boomers can learn from each other, says Dr Lynda Shaw

Mismanaging the contrasting work styles between different generations could lead to disaster. As a Cognitive Neuroscientist and Business Improvement Strategist, I believe that the Millennials (born early 1980s to early 2000s) in particular are being grossly mishandled.

Mishandling the different business styles between varying generations could result in a double disaster of both suffocating and then creating the dissonance of Millennials, who are far more in touch with emotion in business than previous generations.

The mentality between Baby Boomers (born between 1946 and 1964) and the Millennials couldn't be more different. On the one hand, the Baby Boomers believe in strong traditional values, starting at the bottom and working their way up. Whilst growing up they have witnessed high unemployment figures and significant events such as the civil rights movement, the women's liberation movement and the Cold War. When these events happen in our teenage years, the brain is pruning any neural pathways we have stimulated doing things that we are no longer interested in and are therefore now redundant. Brain energy is now focusing on the vital and consequently is in a state of flux. It is at this time that we become strongly influenced by our environment, which partly shaped baby boomer's attitudes towards work and their aspirations. In short they were, and continue to be, idealists; they want to make a difference in what they do and they are proud to belong to a company.

Millennials, on the other hand, have had an entirely different set of stresses and inspirations – and some may argue more opportunities and resources. They live in a loud digital world where information is regularly shared, connections and responses are instantaneous, questions are frequently asked and support is given. They are programmed to move between companies if they are no longer learning and progressing. In business they expect to learn on the job whilst at the same time contributing effectively. They take life seriously partly because many have debt from further education and because they are focused on getting on the property ladder, which is much harder than in recent times. Refreshingly, although they want to progress their careers, they also realise there is much more to life. They are more in tune than ever with how people feel, and communicate many different ways. They score well in emotional intelligence, which needs to be nurtured by managers not squashed by old management styles."

Businesses need to be concerned about managing a workforce with such different generational outlooks and ideas. In very general terms a younger person invariably works faster, but an older person will spend time talking to customers – essential for good customer service. It's worth considering hiring all age groups and offering opportunities for them to play to their strengths."

Clashes between generations can have a direct influence on the turnover of a business, but more crucially, on employee's health. Stress and anxiety is detrimental to our health, with many turning to unhealthy habits such as smoking, over-eating and binge-drinking to compensate for their higher stress levels.

Whilst there will always be work-related pressure, it's important that we collaboratively take steps towards improving and understanding generation differences to create a good working community. Mixing up teams and enabling both generations to learn from one another is a great starting point and can only help to strengthen and reinforce a more successful workforce."

Top tips for managing Millennials

1. Communicate: Millennials like to ask questions and require affirmation to know that they are on the right track. This will help them monitor their performance and know what needs attention in order to develop their skills.
2. Create a balance: striking the right balance between life and work is crucial to Millennials, with many enjoying out-of-work activities and spending time with the family. Not working all hours does not make them bad employees or show lack of commitment – if anything, it gives them time to unwind will enable them to return to work more focused and refreshed.
3. Provide encouragement: Millennials are keen to advance and move up the ladder quickly. Investing time in their development will make them feel valued as well as gaining their loyalty to stay for the long term.
4. Utilise their tech skills: born into a world of technology, Millennials are wired with a tech-savvy brain and can obtain information and get messages across through their vast social network – skills that can help save your business money and explore new ways in communicating with clients via different social media channels.
5. Have some fun: creating some fun in the workspace will help employees wind down following a stressful project and feel rewarded for their hard work. People are generally more productive when they are happy. Encouraging fun in the workforce can help to boost company moral as well as generate greater involvement and creativity within the team.

Disponível em <<http://executivesecretary.com/the-generation-game/>>.
Acesso: 02/02/2016

Reading comprehension questions:

- 23.** According to the first two paragraphs of the text, Dr Lynda Shaw believes that the Millennials and Baby Boomers:
- A)** are often mishandled when at the same workplace.
 - B)** always bring too much emotion into the business.
 - C)** have both creative and contrastive business styles.
 - D)** are probably leading the workplace to a disaster.

24. In the sentence "...who are far more in touch with emotion in business than previous generations" the underlined word refers to:
- A) previous generations.
 - B) millenials.
 - C) varying generations.
 - D) different business styles.
25. According to the third paragraph, all the following are characteristics of the Baby Boomers, **except** that:
- A) they believe in traditional values.
 - B) they want to make a difference in life.
 - C) they are idealistic.
 - D) they love changing jobs.
26. In the following sentence "Refreshingly, although they want to progress their careers, they also realise there is much more to life." the transition word that could convey the same meaning of "although" is:
- A) due to.
 - B) nevertheless.
 - C) though.
 - D) consequently.
27. From the fifth paragraph it is possible to say that:
- A) companies should hire more Millenials than Baby Boomers.
 - B) young people will always work faster than older people.
 - C) all age groups should have the opportunity to play in the workplace.
 - D) businesses should consider the strengths of their employees.
28. In the sentences "Clashes between generations can have a direct influence on the turnover of a business, but more crucially, on employee's health. Stress and anxiety is detrimental to our health, with many turning to unhealthy habits such as smoking, over-eating and binge-drinking to compensate for their higher stress levels." the underlined words could be better replaced by:
- A) Impacts / fundamental / alcohol.
 - B) Differences / important / useless.
 - C) Conflicts / harmful / excessive.
 - D) Encounters / bad / unhealthy.
29. In the sentence "Whilst there will always be work-related pressure, it's important that we collaboratively take steps towards improving and understanding generation differences to create a good working community." the underlined word could be replaced by:
- A) therefore.
 - B) although.
 - C) while.
 - D) due to.

30. The Top Tip presented in the text are directed to:

- A)** baby Boomers.
- B)** employers.
- C)** both generations.
- D)** millennials.

31. An equivalent alternative to the following statement “Millennials are keen to advance and move up the ladder quickly.” could be:

- A)** Millennials are the best at ladder climbing at the workplace.
- B)** Millennials are enthusiastic when it comes to ladder climbing.
- C)** Millennials are eager to move forward in their career.
- D)** Millennials are sharp and faster when they move up.

32. According to the text, Millennials:

- A)** are emotional and stressed in the workplace.
- B)** are nurtured and squashed by baby boomers.
- C)** have a debt because they want further education.
- D)** want a personal life and to progress in a career.

Prova de Informática
Questões de 33 a 42

33. A tabela a seguir foi construída por meio do Microsoft Word 2010 e representa o nº de alunos e de cursos de pós-graduação de uma Universidade.

Pós-Graduação	Doutorado	Mestrado		Total Stricto	Especialização
		Acadêmico	Profissional		
Alunos	340	988		1328	4178
		782	206		
Cursos	12	28		40	25
		21	7		

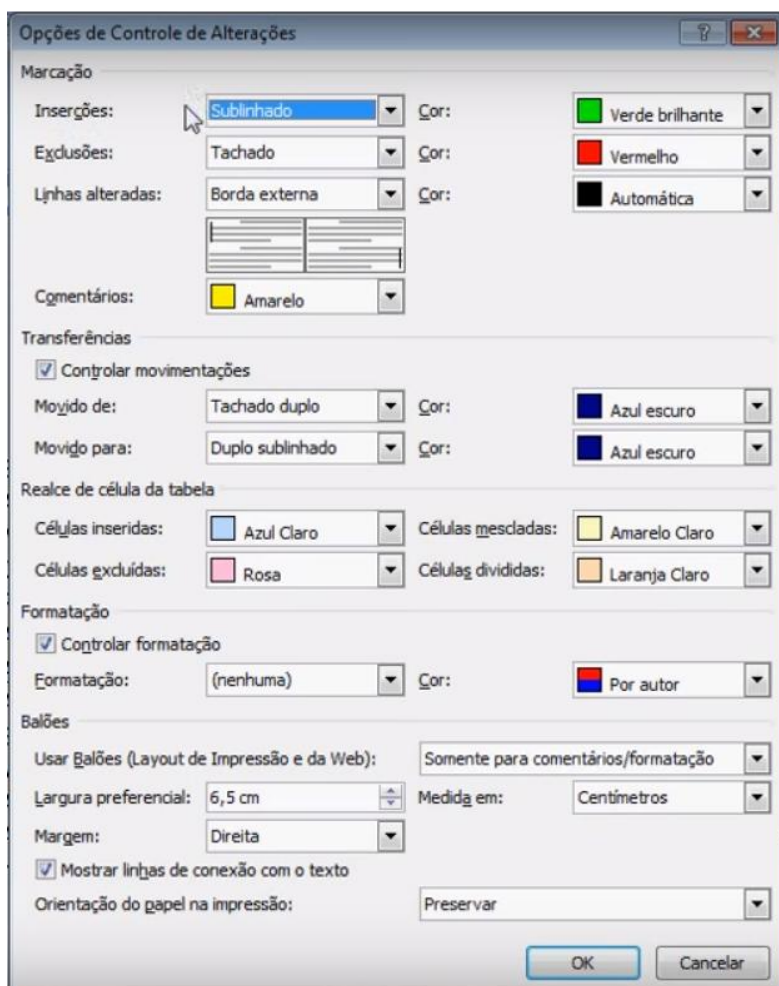
Considerando apenas a estrutura de linhas e colunas, distinga as ações que podem ter sido executadas daquelas que não podem ter sido executadas, na construção dessa tabela:

1. Inserir tabela com 6 linhas e 6 colunas.
2. Mesclar as células A1 com A2, B5 com B6, C3 com D3.
3. Mesclar as células A5 com A6.
4. Mesclar as células B1 com B2, B4 com B5, E1 com E2.
5. Mesclar as células C1 com D1.
6. Mesclar as células C5 com C6.
7. Mesclar células A3 com A4, E3 com E4, E5 com E6.
8. Mesclar células F1 com F3, F6 com F4, F5 com F2.

Assinale a alternativa que contém apenas as ações que **não** poderiam ser executadas:

- A)** 1, 5, 6
- B)** 7, 3, 2
- C)** 4, 6, 8
- D)** 1, 4, 7

Para responder às questões **34** e **35**, considere as figuras abaixo, referentes, respectivamente, à Guia de Revisão e à janela Opções de Controle de Alterações do Microsoft Word 2010.



34. Assinale a única alternativa em que a função atribuída ao ícone está **incorreta**:

- A)  : sugere a exclusão de textos no documento.
- B)  : ativa e desativa controle de alterações no documento.
- C)  : exibe a opção Aceitar Todas as Alterações no Documento.
- D)  : permite consultar um texto em serviços de pesquisa e referência.

35. Considerando as revisões feitas em um documento do Word, relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

- | | | |
|--|-----|--|
| 1 – Texto excluído do documento | () | <u>Etiam pulvinar rhoncus lacus, sed dignissim velit</u> |
| 2 – Texto acrescentado ao documento | () | <u>Lorem ipsum dolor sit amet</u> |
| 3 – Texto movido de algum lugar do documento | () | Praesent pulvinar, erat et euismod euismod |
| 4 – Texto movido para algum lugar do documento | () | Pellentesque facilisis purus porta lectus tincidunt |

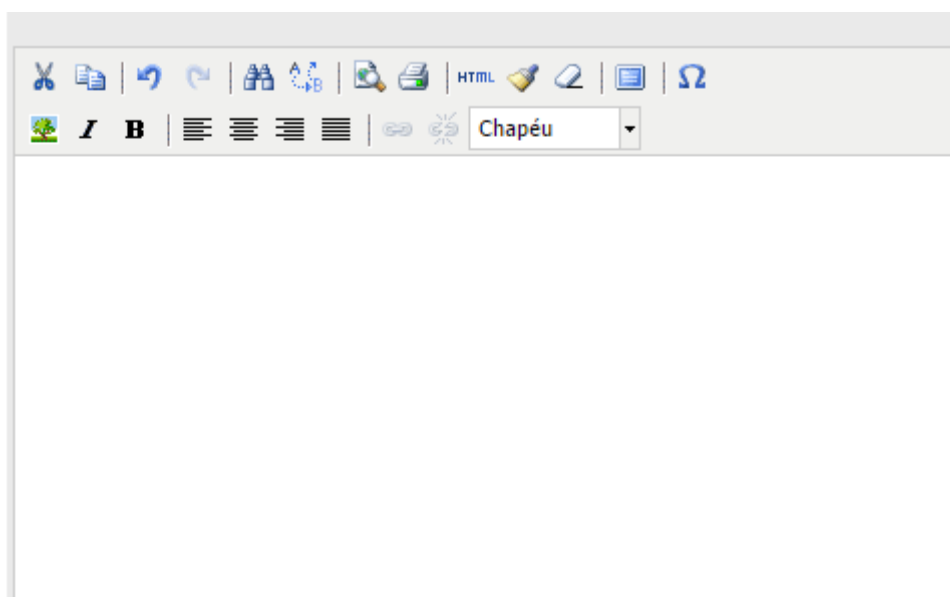
Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**:

- A) 2, 3, 1, 4
- B) 4, 1, 3, 2
- C) 4, 2, 3, 1
- D) 3, 2, 4, 1

36. Na utilização de clientes de e-mail, são ações possíveis, **exceto**:

- A) Enviar e-mail a múltiplos destinatários, ocultando os endereços.
- B) Encaminhar uma mensagem recebida para outro destinatário.
- C) Enviar imagens, documentos e arquivos diversos como anexo.
- D) Enviar um periférico para um destinatário.

37. Observe o Editor de Texto apresentado na imagem abaixo:



Esse editor pode ser utilizado em aplicações para Internet, permitindo realizar a seguinte operação, **exceto**:

- A) inserção de imagens e links
- B) edição de código fonte HTML
- C) formatação de alinhamento do texto
- D) salvar o conteúdo para o computador do usuário.

38. Analise as afirmativas abaixo, classificando-as como Verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Cookie é um arquivo criado por um site, quando o usuário o visita, com informações sobre sua navegação.
- () Bluetooth é o nome dado a uma tecnologia de comunicação sem fio que permite transmissão de dados entre equipamentos e possui um alcance de até 5000 metros.
- () Certificado Digital é um Documento Eletrônico que contém dados sobre a pessoa ou a empresa que o utiliza para comprovação mútua de autenticidade.
- () Spam é a denominação dada a mensagens de correio eletrônico enviadas e solicitadas pelos usuários.
- () VPN (Virtual Private Network) é uma tecnologia utilizada para a criação de uma rede pública construída sobre a infraestrutura de uma rede privada, para tornar a conexão entre equipamentos e a transmissão de dados mais seguras.

A sequência **correta** para as afirmações acima é:

- A) V, V, F, V, F
- B) V, F, V, F, F
- C) F, V, F, V, F
- D) V, F, V, F, V

- 39.** Quando, na barra de Ferramentas do Windows, recebemos o aviso de que não é possível conectar a Internet, que ação ficamos impedidos de realizar?
- A)** O acesso a documentos na rede corporativa.
 - B)** A consulta a sistemas do governo, como Portal da Transparência.
 - C)** A elaboração de documentos e planilhas.
 - D)** O acesso a sistemas internos da Instituição.
- 40.** Considere a instalação e a configuração de um cliente de e-mail, como, por exemplo, o Mozilla ThunderBird ou o Microsoft Outlook. Que protocolo de gerenciamento de correio eletrônico é utilizado, caso se queira acessar as mensagens de e-mail, de maneira sincronizada, em vários dispositivos diferentes (computadores, tablets, smartphones, etc)?
- A)** POP
 - B)** SSH
 - C)** IMAP
 - D)** FTP
- 41.** Sobre o Sistema Operacional Windows 7, todas as afirmativas estão corretas, **exceto**.
- A)** O recurso Restauração do Sistema permite ao usuário restaurar arquivos do sistema para um ponto anterior no tempo.
 - B)** O Backup do Windows oferece possibilidade de se criar uma imagem do sistema que é uma imagem exata de uma unidade e inclui o próprio Windows, as configurações do sistema, os programas e os arquivos.
 - C)** O Backup do Windows não permite fazer cópias dos arquivos e dos dados para todas as pessoas que usam o computador.
 - D)** As versões anteriores do sistema são cópias de arquivos e de pastas que o Windows salva automaticamente como parte da proteção do sistema.
- 42.** Ao se navegar em sites pela internet, é um comportamento seguro:
- A)** Clicar em quaisquer links providos pelo site.
 - B)** Confiar na imagem que o site passa.
 - C)** Verificar a origem do site.
 - D)** Realizar o download de quaisquer arquivos.



Concurso Público
Edital PROAD 59/2015



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto